



UCLASS
PSG

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

MODELO



PREZADO (A) CLIENTE,

Este manual foi especialmente elaborado para fornecer informações para que o imóvel seja utilizado em conformidade aos critérios e premissas com que foi projetado e construído segundo as normas técnicas brasileiras vigentes à época do projeto.

Nele estão contidas orientações para utilização e manutenção correta do imóvel, bem como esclarecimentos quanto às responsabilidades da Construtora, do condomínio e dos proprietários.

Os prazos constantes do Termo de garantia foram estabelecidos em conformidade com as leis vigentes no que diz respeito aos prazos legais e tendo em vista do estágio atual de tecnologia de cada um dos componentes e/ou serviços empregados na construção.

Este documento foi elaborado de acordo com a ABNT NBR 14037 - Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações — Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos, válida a partir de 28/08/2011 e tem como base e referência o Manual do Proprietário, 3ª edição, pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado (SindusCon) e pelo Sindicato de Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais (SECOVI).

Uma vez que a vida útil efetiva de sua unidade e do empreendimento como um todo depende da realização das atividades de manutenção, conforme indicadas neste manual e da correta utilização também conforme as informações deste manual, sua leitura e utilização é imprescindível por todos que são responsáveis pela unidade e pelo condomínio.

Conteúdo

1 . Antes de usar	4
1.1 Como Funciona o Condomínio.....	5
1.2 Como Solicitar as Ligações.....	6
1.3 Serviços de Mudança e Transporte de Móveis.....	6
1.4 Aquisição e Instalação de Equipamentos.....	7
1.5 Informações Importantes para a segurança no uso e operação.....	7
2 – Garantias e Responsabilidades	8
2.1 Responsabilidades.....	8
2.3 Prazos de Garantia - ABNT NBR 15575	9
2.4 Perda de Garantia.....	10
2.5 Variações de construção admissíveis	10
3 - Desempenho do Edifício e Das Unidades	11
4. Uso e Manutenção	17
4.1 Antena Coletiva.....	17
4.2 Ar Condicionado	17
4.3 Bancadas pedras naturais.....	17
4.4 Elevadores	17
4.5 Esquadrias de Alumínio	17
4.6 Esquadrias de Madeira – Batentes e Portas	18
4.7 Estrutura / Vedação	18
4.8 Ferragens	18
4.9 Revestimento com argamassa niveladora e Forro de Gesso	18
4.10 Impermeabilização	18
4.11 Interfone.....	18

4.12 Instalações Telefônicas.....	18
4.13 Instalações de Combate a Incêndio	18
4.14 Instalações Elétricas	19
4.15 Instalações de Gás	19
4.16 Instalações Hidráulicas	19
4.17 Pintura	19
4.18 Revestimento Cerâmicos	19
4.19 Vidros.....	19
4.20 Rejuntas.....	19
4.21 Piso Cimentado, piso Acabado em concreto e contrapiso.....	19
4.22 Cobertura.....	20
4.23 Luz de Emergência.....	20
4.24 Programa de manutenção preventiva.....	20
5. Memorial de Acabamentos	21
6. Fornecedores.....	23
7. Anexos e Projetos	24

1 . Antes de usar

Definições e Termos Técnicos

Entender o significado dos principais termos envolvidos em projeto e construção de edificações é parte importante no processo de aquisição, uso e conservação dos imóveis.

Apresentam-se a seguir os principais termos utilizados nas normas brasileiras, legislação vigente e pela literatura disponível a respeito de desempenho de edificações e manutenção predial, com o objetivo de facilitar o entendimento deste Manual.

As normas a que se referem as definições e o texto deste Manual podem ser adquiridas pelo website da ABNT – www.abntcatalogo.com.br.

É importante que o condomínio compre e oriente os proprietários sobre a disponibilidade para consulta das ABNT NBR 5674 e ABNT NBR 16280.

- **ABNT NBR 5674 Manutenção de edificações - Requisitos para o sistema de gestão de manutenção:** Esta Norma estabelece os requisitos para a gestão do sistema de manutenção de edificações. A gestão do sistema de manutenção inclui meios para: a) preservar as características originais da edificação; b) prevenir a perda de desempenho decorrente da degradação dos seus sistemas, elementos ou componentes. Edificações existentes antes da vigência desta Norma devem se adequar ou criar os seus programas de manutenção atendendo ao apresentado nesta Norma. Os anexos desta Norma apresentam exemplos de modelos não restritivos ou exaustivos a serem adaptados em função das características específicas da edificação.
- **ABNT NBR 14037 Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações - Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos:** Esta Norma estabelece os requisitos mínimos para elaboração e apresentação dos conteúdos a serem incluídos no manual de uso, operação e manutenção das edificações elaborado e entregue pelo construtor e/ou incorporador, conforme legislação vigente.

- **ABNT NBR 15575 – Edificações habitacionais - Desempenho Partes 1 a 6:** É a Norma Brasileira da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Norma Brasileira de Desempenho de Edifícios (NBR 15575-1) que estabelece os requisitos e critérios quantitativos de desempenho que uma edificação a ser utilizada para fins habitacionais deve atender considerando a estrutura, as fachadas, as paredes internas, sistemas de pisos, sistemas de coberturas e sistemas hidros sanitários.
- **Código Civil Brasileiro:** É a lei 10406/10 de janeiro 2002, que regulamenta a legislação aplicável às relações civis ...

1.1 Como Funciona o Condomínio

Ao receber as chaves do imóvel, o proprietário tornou-se condômino, e o instrumento legal que regula os direitos e obrigações dos proprietários denomina-se **Convenção do Condomínio**.

Por ocasião da primeira assembleia de condomínio, deverá ser aprovado o **Regimento Interno** convencionado entre os proprietários, o qual regerá a convivência diária.

A administração de condomínios é regrada pela Lei 4.591 de 16 de dezembro de 1964, considerada a lei maior, mas deve-se ainda levar em conta o Código Civil e as leis, decretos, posturas e regulamentos municipais e estaduais.

É inegável a importância da convivência harmoniosa entre os usuários do condomínio, os quais deverão permanentemente somar esforços em busca da compreensão e colaboração efetivas.

Ao comprar uma unidade em condomínio todos os usuários devem ter consciência de que seus direitos em relação às suas áreas privativas estão condicionados às interfaces destas áreas com as áreas privativas dos outros condôminos e também às áreas comuns.

...

1.2 Como Solicitar as Ligações

Tão logo você receba as chaves de sua unidade, providencie junto às concessionárias os pedidos de ligações individuais, conforme as orientações a seguir, pois elas demandam um certo tempo para serem executadas.

Em todos os casos é necessário informar os dados de localização do edifício, número da sua unidade, telefone para contato e nome completo do proprietário bem como, seus números de CPF, RG e comprovante de residência, Endereço.

Água e Esgoto

O fornecimento de água corrente e a disposição sanitária de esgoto, de uso coletivo do condomínio, já se encontram em pleno funcionamento.

Telefone

Solicite a transferência de linha ou a instalação de uma nova linha de operadora de sua preferência. As ligações do quadro às redes telefônicas e internas nas unidades requerem os serviços de uma empresa ou profissional especializado (a ser contratado pelo condômino).

...

1.3 Serviços de Mudança e Transporte de Móveis

Para a mudança para a unidade é necessário que haja com a empresa a ser contratada um planejamento de estacionamento e movimentação uma vez que não é possível a entrada de caminhões nas áreas do empreendimento.

Também é necessário observar as regras do condomínio para mudanças com relação ao agendamento do uso do elevador, controle de acesso dos funcionários da empresa contratada.

...

1.4 Aquisição e Instalação de Equipamentos

Equipamentos Elétricos / Luminárias

A instalação elétrica de seu imóvel é dividida em vários circuitos possibilitando segurança e funcionalidade no uso.

O quadro de distribuição de energia está localizado atrás da porta de acesso do apartamento. Este é constituído de vários circuitos, protegidos por disjuntores que se desligam automaticamente no caso de sobrecarga ou curto-circuito.

A fim de evitar possíveis sobrecargas no circuito não serão permitidos acréscimos de carga como, por exemplo, a instalação de aparelhos de ar-condicionado (além do já projetado).

Cada disjuntor atende a pontos específicos indicados no próprio **quadro de luz**. Neste quadro há também uma chave geral (DR) que é um sistema de proteção contrafuga de energia.

...

1.5 Informações Importantes para a segurança no uso e operação

Prevenção e Cuidados contra Acidentes Domésticos

- Não utilizar qualquer aparelho sanitário (bacias, tanques, lavatórios) como ponto de apoio, pois ele pode se quebrar gerando partes cortantes e perfurantes próprias da cerâmica das louças sanitárias;
- Não se pendurar nas janelas para limpeza dos vidros. Utilize utensílios com cabos alongados especiais para esse fim;
- No caso de ausências prolongadas, é aconselhável fechar o registro de gás e desligar a chave geral de energia elétrica, não deixando os aparelhos elétricos conectados nas tomadas;

...

2 – Garantias e Responsabilidades

2.1 Responsabilidades

Construtora

As responsabilidades da Construtora, quanto ao imóvel entregue são:

- Fornecer o Manual do Proprietário e documentos pertinentes, bem como o esclarecimento para o seu uso correto e dos prazos de garantia e manutenções a serem feitas.
- Garantir serviço de Assistência Técnica aos sistemas construtivos dos imóveis, segundo os respectivos prazos e condições de garantia;
- Garantir o serviço de Atendimento ao Cliente, com canal de comunicação eficiente com o objetivo de atender às solicitações dos clientes, desde que pertinentes, bem como às informações e orientações necessárias.

...

Proprietário

A responsabilidade de cada proprietário sobre o imóvel, relacionada à manutenção e condições de estabilidade, segurança, salubridade e habitabilidade, inicia-se no momento em que o mesmo recebe as chaves. Após a entrega das chaves, o proprietário é responsável pela:

- Conservação de sua unidade, conforme orientações deste manual, pois a vida útil do imóvel está intimamente ligada a esses cuidados permanentes;
- Conservação, no que lhe couber, das áreas que limitam a sua unidade das outras;

...

2.3 Prazos de Garantia - ABNT NBR 15575

EQUIPAMENTOS INDUSTRIALIZADOS

INSTALAÇÕES DE INTERFONE

Especificado Pelo Fabricante (*): Desempenho Do Equipamento

1 Ano: Problemas Com A Instalação

AR CONDICIONADO INDIVIDUAL OU CENTRAL

Especificado Pelo Fabricante (*): Desempenho Do Equipamento

1 Ano: Problemas Na Infraestrutura E Tubulação, Exceto Equipamentos E Dispositivos

EXAUSTÃO MECÂNICA

Especificado Pelo Fabricante (*): Desempenho Do Equipamento

1 Ano: Problemas Com A Instalação

ELEVADORES

Especificado Pelo Fabricante (*): Desempenho Do Equipamento

1 Ano: Problemas Com A Instalação

MOTO BOMBA/ FILTRO (RECIRCULADORES DE ÁGUA)

Especificado Pelo Fabricante (*): Desempenho Do Equipamento

1 Ano: Problemas Com A Instalação

AUTOMAÇÃO DE PORTÕES

Especificado Pelo Fabricante (*): Desempenho Do Equipamento

1 Ano: Problemas Com A Instalação

...

2.4 Perda de Garantia

A garantia anteriormente descrita ficará automaticamente cancelada no caso de ocorrerem as seguintes situações:

- Se durante o prazo de vigência da garantia não for observado o que dispõe o presente Termo, o Manual do Proprietário, o Manual das Áreas Comuns e a ABNT NBR 5674 – Manutenção da Edificação, no que diz respeito à manutenção preventiva correta, para imóveis habitados ou não;

...

2.5 Variações de construção admissíveis

São consideradas variações admissíveis da construção:

- Pequenas deformações ou fissuras na estrutura e em paredes, decorrentes da acomodação das peças estruturais do edifício, na medida em que ele passa a suportar novas cargas, ou pelo efeito de dilatação ou contração provocado por grandes variações de temperatura. Essas deformações são previstas dentro de limites estabelecidos por normas da ABNT;

...

2.6 Assistência Técnica

Quando os sistemas, componentes ou materiais de sua unidade, apresentarem defeitos, o proprietário deverá solicitar os reparos dos mesmos via e-mail ou telefone, desde que estejam dentro dos respectivos prazos de garantia conforme item ...

3 - Desempenho do Edifício e Das Unidades

As edificações são projetadas e construídas para apresentar desempenho, isto é, comportamento em uso, ao longo de sua vida útil, adequado às condições de uso previstas e para fazer frente às condições de exposição a que estará sujeito e que eram previsíveis à época do projeto, como chuvas, ventos, umidade do ar, temperaturas da cidade, poluição do ar, tipo de solo, ruídos externos.

Mudanças no entorno após a entrega do condomínio, tais como passagem de novas linhas de transporte público, ampliação viária, instalação de aeroportos, estádios, igrejas, construções vizinhas, mudanças climáticas, aumento da intensidade de tráfego e outros fatores novos e não previstos em projeto poderão afetar o desempenho da unidade.

O desempenho dos edifícios e suas unidades, segundo as normas brasileiras da série *ABNT NBR 15575 - Edificações habitacionais* - Desempenho, está baseado em 13 (treze) requisitos descritos a seguir:

Segurança Estrutural

A segurança estrutural da edificação é assegurada pela elaboração de um projeto de “fundações” e um projeto de “estruturas” compatível com as condições de peso próprio do edifício, cargas a serem impostas pelo uso (móveis, automóveis, pessoas, etc.), cargas advindas do vento incidindo na edificação e com a natureza do solo.

...

Segurança no Uso e Operação

A segurança no uso e operação das edificações se refere às medidas de projeto e especificações que visam reduzir os riscos aos usuários pela ocorrência de ferimentos decorrentes de:

1. Dessolidarização de partes da fachada ou coberturas;
2. Existência de partes cortantes ou perfurantes nos elementos construtivos;
3. Ruptura das proteções como gradis e guarda-corpos por exemplo;
4. Acessos não controlados aos locais com riscos de quedas;
5. Irregularidades em pisos;
6. Desníveis abruptos em pisos (desníveis que pela continuidade do padrão de revestimento – cor, textura – não são perceptíveis no caminhar natural);
7. Frestas entre componentes de pisos;
8. Escorregamento em pisos (quando não utilizado um coeficiente de atrito mínimo nos pisos especificados);
9. Ferimentos em dispositivos de manobra (fechaduras, trincos, etc.);

As especificações de revestimentos de paredes e pisos, guarda-corpos ou gradis, escadas, portas e esquadrias, vidros, rufos, calhas, piscinas, etc. são adotadas mediante minucioso estudo com relação a seu desempenho quanto a estes itens relativos à segurança no uso e operação.

...

Estanqueidade

A estanqueidade dos pisos, paredes e cobertura do edifício em áreas sujeitas à presença permanente de água (áreas molhadas) e à presença eventual de água (áreas molháveis) é assegurada pela adoção de soluções de projeto e especificações de materiais e sistemas construtivos compatíveis com cada uma destas condições.

O projeto entregue indica os ambientes onde foi prevista a incidência de água permanentemente, isto é, onde admite-se que uma lâmina d'água se forme sobre o piso durante a utilização normal do ambiente (ou cobertura, no caso da cobertura do edifício) e os ambientes onde não se pode permitir a presença permanente de água ou a formação de lâminas d'água. Nestes últimos ambientes não se pode utilizar água para lavar os pisos, devendo-se utilizar panos úmidos com água ou produtos químicos apropriados.

...

Desempenho Acústico

O desempenho acústico da edificação e de cada unidade privativa é definido pelos projetos a partir de soluções que proporcionem a **atenuação de ruídos**, conforme previsto pela ABNT NBR 15575 no caso de edificações habitacionais e ainda pela ABNT NBR 10152 - Níveis de ruído para conforto acústico - Procedimento no caso de edificações de várias tipologias de uso como edifícios residenciais, de escritórios, escolas, hotéis, etc.

Os itens que a norma ABNT NBR 15575 prevê para assegurar um padrão de desempenho acústico compatível com o padrão de mercado da edificação habitacional, se caracterizam pela **atenuação acústica proporcionada pelos elementos construtivos como paredes, pisos, esquadrias**, em relação a ruídos gerados no ambiente externo e a ruídos gerados pelas unidades vizinhas, sejam as unidades ao lado sejam as unidades no pavimento superior.

...

Saúde, Higiene e Qualidade do Ar

- Desempenho quanto à saúde, higiene e qualidade do ar depende essencialmente da operação e manutenção adequadas dos sistemas hidráulicos, de água e esgotos, da limpeza periódica e adequada da edificação e suas partes, de modo a impedir a concentração de micro-organismos.
- Deve-se observar a abertura de janelas para permitir ventilação, em especial nos banheiros que estão sujeitos à presença de vapor, para não acelerar a formação de bolor nos tetos e paredes.

- Também devem ser observadas as orientações para evitar a presença de odores nos banheiros em relação ao fecho hídrico (efeito sifão) de ralos.

...

Funcionalidade e Acessibilidade

- A funcionalidade proporcionada pelas soluções de projeto poderá ser alterada se modificações dos ambientes, partições, compartimentação e equipamentos forem realizadas sem análise com os projetistas.
- Os espaços dos ambientes e das circulações foram projetados estudando-se as condições de uso cotidiano visando a funcionalidade. Ao fazer alterações de “layout” da unidade esta funcionalidade poderá ser comprometida. Para qualquer alteração desta natureza, utilize profissional de arquitetura habilitado (registrado no CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo ou no CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia).

...

Conforto Tátil e Antropodinâmico

- Conforto tátil se refere às condições de contato do corpo humano com as partes da edificação, tais como revestimentos de pisos, revestimentos de paredes, acessórios, etc.
- O conforto antropodinâmico se refere às condições de deslocamento e movimentação do homem em todas as partes da edificação, incluindo limitação de forças dinâmicas de vento que impeçam o caminhar normal, limitação de acelerações, adequação de inclinações (rampas e escada, por exemplo), condições de manuseio de partes da edificação como força necessária para abrir uma porta ou uma janela.
- Conforto tátil e antropodinâmico nos projetos são assegurados pelas condições de especificações de materiais de revestimento isentos de rugosidade excessiva ou condições que causem desconforto no uso e operação e pela adequação ergonômica de todos os dispositivos de manobra (trincos, fechaduras, portas, janelas e outros).

- A substituição ou manutenção destes materiais e componentes ao longo da vida útil da edificação deve levar em consideração as condições necessárias para manter o conforto tátil e antropodinâmico.

...

Adequação Ambiental

- Não existem ainda normas brasileiras que tornem obrigatórias as medidas de adequação ambiental das edificações, tais como a eficiência energética, uso racional da água e emprego de materiais de construção de baixo impacto ambiental.
- Medidas específicas que podem ser adotadas neste sentido fazem parte dos critérios de projeto de arquitetura, iluminação, instalações elétricas e instalações hidráulicas. Durante as obras a construtora implanta medidas de controle de geração de resíduos e é responsável pela correta destinação dos resíduos segundo a Resolução CONAMA 307.

...

Condições De Uso e Operação Para o Desempenho

- O projeto e as especificações partem de condições normais de uso dos ambientes segundo as funções que desempenham, isto é, condições para as quais a edificação e suas partes foram projetadas.
- Condições de uso fora das condições previstas podem causar danos e comprometer o desempenho.

...

Reformas

A ABNT NBR 16280 - Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas – Requisitos define as responsabilidades sobre o planejamento e realização de reformas em unidades privativas e áreas comuns das edificações.

O proprietário e o condomínio, antes de qualquer ação de reforma a ser realizada, deverá ter conhecimento destas incumbências previstas e dos procedimentos a tomar no que diz respeito à contratação de serviços de reformas previstos na ABNT NBR 16280.

Projetos de interiores ou projetos de decoração

- Os projetos de interiores, tanto nas áreas comuns como nas áreas privativas, devem observar estritamente o que este Manual estabelece no que diz respeito, principalmente, aos itens que afetam a segurança estrutural, segurança no uso e operação, segurança contra incêndio e durabilidade.

...

Mobiliário e equipamentos eletrodomésticos

- Ao escolher o mobiliário para sua unidade e para as áreas comuns deve-se observar a manutenção de condições de desempenho a ele relacionada.
- O mobiliário está relacionado à segurança no uso e operação e à segurança contra incêndio.
- Na segurança no uso e operação é importante observar a presença de cantos vivos, arestas, condições de manuseio em trincos, portas, etc., que visem a segurança dos usuários. Móveis que utilizem vidro em portas, tampos etc., não devem empregar vidros comuns, mas vidros de segurança (vidro temperado, laminado ou aramado).

...

4. Uso e Manutenção

A partir do momento do recebimento das chaves, a responsabilidade pela conservação do imóvel será inteiramente do usuário. Como ocorre com qualquer outro produto, a conservação do imóvel depende basicamente do uso adequado de seus materiais e equipamentos e da cuidadosa limpeza dos mesmos, evitando danos e prolongando sua vida útil.

A seguir estão relacionadas algumas recomendações básicas:

4.1 Antena Coletiva

Foi executado o sistema e ponto de TV coletiva, qualquer alteração deverá o condomínio se responsabilizar.

...

4.2 Ar Condicionado

O Condomínio dispõe de sistemas elétricos dimensionados para ligação de ar condicionado nas unidades, sendo a carga disponível ...

4.3 Bancadas pedras naturais

- Para perfeita conservação dos mármore e granitos, verifique semestralmente o seu rejuntamento, para evitar eventuais infiltrações;

...

4.4 Elevadores

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.5 Esquadrias de Alumínio

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.6 Esquadrias de Madeira – Batentes e Portas

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.7 Estrutura / Vedação

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.8 Ferragens

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.9 Revestimento com argamassa niveladora e Forro de Gesso

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.10 Impermeabilização

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.11 Interfone

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.12 Instalações Telefônicas

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.13 Instalações de Combate a Incêndio

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.14 Instalações Elétricas

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.15 Instalações de Gás

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.16 Instalações Hidráulicas

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.17 Pintura

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.18 Revestimento Cerâmicos

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.19 Vidros

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.20 Rejuntas

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.21 Piso Cimentado, piso Acabado em concreto e contrapiso

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.22 Cobertura

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.23 Luz de Emergência

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

4.24 Programa de manutenção preventiva

- Descrição / Cuidados no Uso / Manutenção / Prazos e Perda da Garantia...

5. Memorial de Acabamentos

SALA DE ESTAR | JANTAR

Parede: fabricante / modelo / referência etc.

Rejunte: fabricante / modelo / referência etc.

Teto fabricante / modelo / referência etc.

Outros: fabricante / modelo / referência etc.

COZINHA

Parede: fabricante / modelo / referência etc.

Rejunte: fabricante / modelo / referência etc.

Teto fabricante / modelo / referência etc.

Outros: fabricante / modelo / referência etc.

ÁREA DE SERVIÇO

Parede: fabricante / modelo / referência etc.

Rejunte: fabricante / modelo / referência etc.

Teto fabricante / modelo / referência etc.

Outros: fabricante / modelo / referência etc.

CIRCULAÇÃO INTERNA

Parede: fabricante / modelo / referência etc.

Rejunte: fabricante / modelo / referência etc.

Teto fabricante / modelo / referência etc.

Outros: fabricante / modelo / referência etc.

DORMITÓRIOS

Parede: fabricante / modelo / referência etc.

Rejunte: fabricante / modelo / referência etc.

Teto fabricante / modelo / referência etc.

BANHO

Parede: fabricante / modelo / referência etc.

Rejunte: fabricante / modelo / referência etc.

Teto fabricante / modelo / referência etc.

Outros: fabricante / modelo / referência etc.

LAVABO

Parede: fabricante / modelo / referência etc.

Rejunte: fabricante / modelo / referência etc.

Teto fabricante / modelo / referência etc.

Outros: fabricante / modelo / referência etc.

6. Fornecedores

- Lista de Fornecedores

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Empresa: Upper-Class Papelaria e Serviços Gráficos Ltda.

Contato: contato@uclass.com.br

Site: www.uclass.com.br

7. Anexos e Projetos

- **Arquitetura** - em planta baixa, mostrando a conformação do pavimento, a fim de auxiliar na escolha e colocação do mobiliário.
- **Instalações Elétricas** - em planta baixa, indicando a localização dos pontos de luz/força, interfone, telefonia e antena coletiva do pavimento.
- **Esquemas e vistas** - os esquemas de vistas complementam as informações nas paredes que contém tubulações hidráulicas. As medidas das distâncias dos encanamentos foram obtidas através dos projetos originais, **portanto são valores aproximados.**

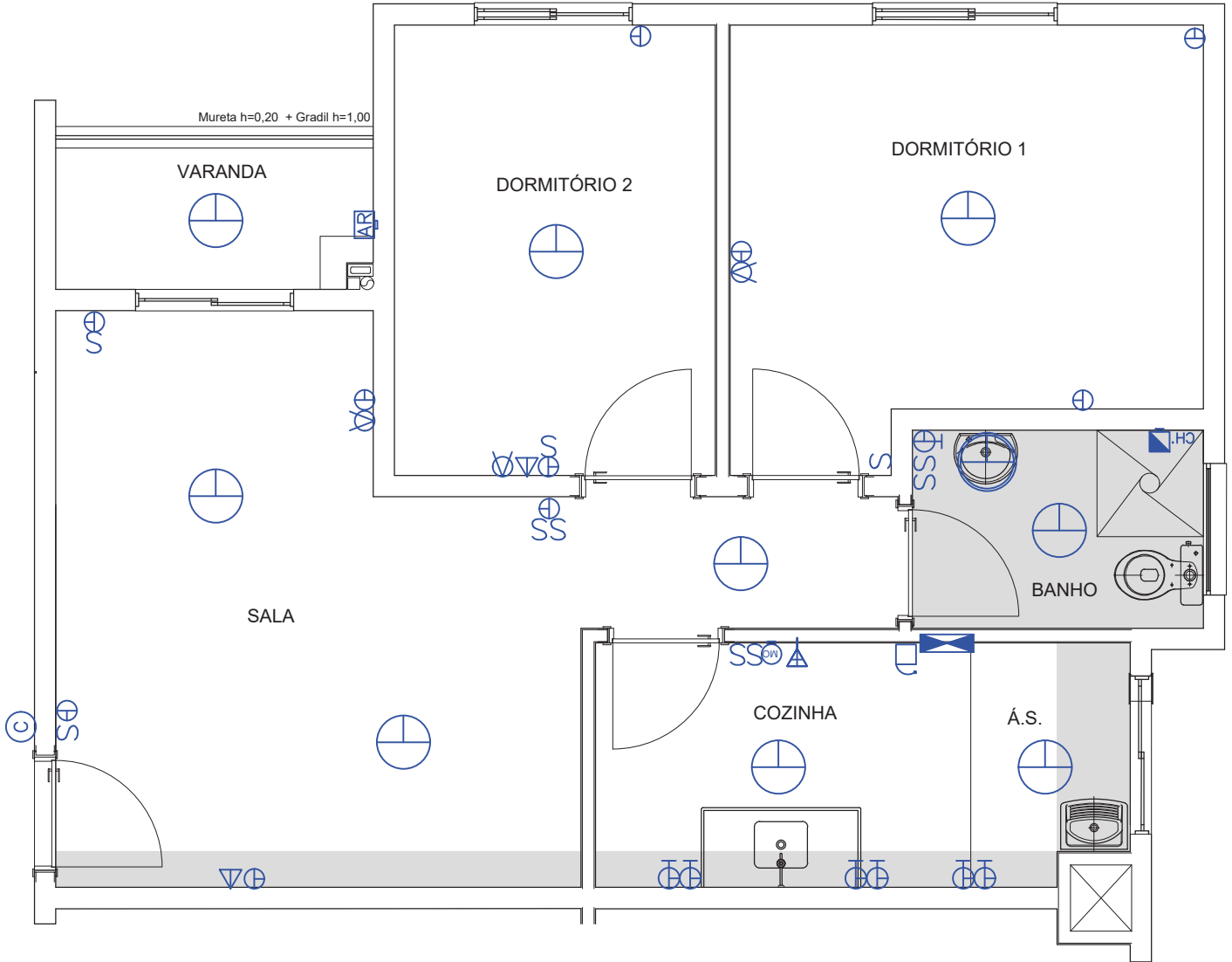
Observe atentamente as áreas hachuradas nas vistas e esquemas: elas não devem ser perfuradas, pois são limites de segurança das tubulações.

Antes de furar!

Usar limitador de broca e não ultrapassar 2 cm de profundidade.



PLANTA DE ELÉTRICA
Apartamento Tipo Final 1 e 3



LEGENDA

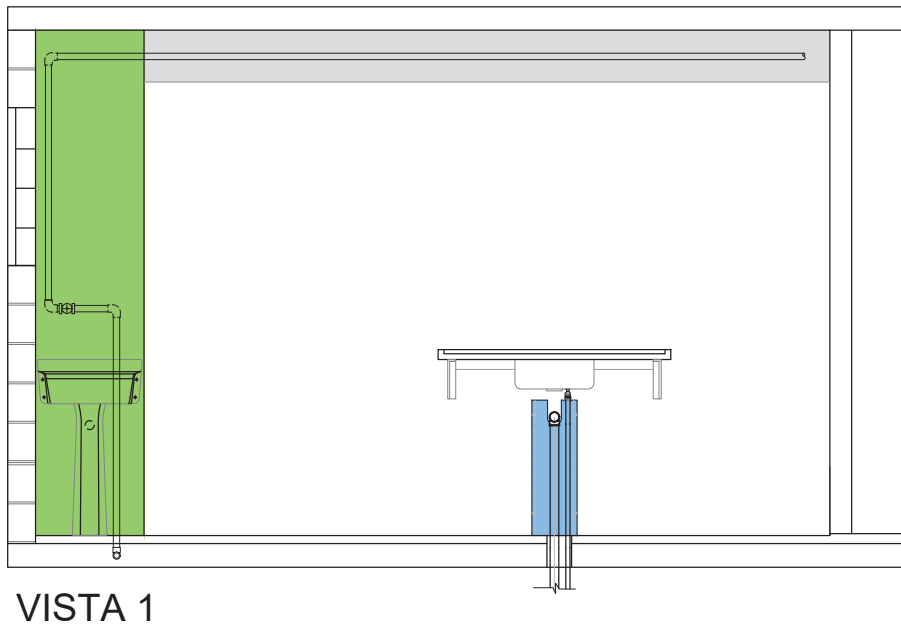
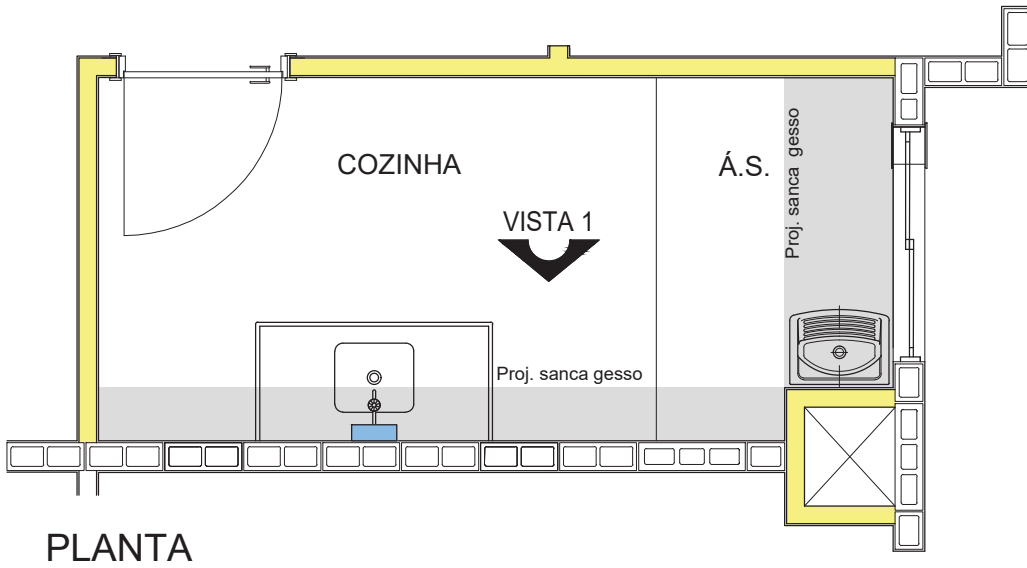
DESENHO SEM ESCALA

	PONTO PARA CHUVEIRO H=2,30 – CX 4x2		PONTO PARA TELEFONE H=0,30 QDO NÃO INDICADO CX 4X2
	ANTENA DE TV EM CAIXA 2X4		PONTO PARA INTERFONE H=1,10M CX 4x2
	CAMPAINHA EM CAIXA 2X4 – H=2,30M		TOMADA BAIXA 2P+T 127V – 10A H=0,3M
	INTERRUPTOR SIMPLES COM ESPELHO 2X4 H=1,1m		TOMADA ALTA 220V 2P+T AR CONDICIONADO H= 2,45m
	BOTÃO DE CAMPAINHA PULSADORA CX 4x2 1,10m		TOMADA MEDIA 2P+T 127V – 10A H=1,10m
	2 INTERRUPTORES SIMPLES COM ESPELHO 2X4		TOMADA MEDIA 2P+T 127V – 20A H=1,10m
	LUMINARIA NO TETO		TOMADA BAIXA 2P+T 127V CX 4x2 H=0,3m
	TOMADA PARA MICROONDAS 2P+T 20A H =1,10M EM CX 4X2		FORRO/SANCA DE GESSO
	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ		



UCLASS
PSG

VISTAS DE HIDRÁULICA
COZINHA / ÁREA DE SERVIÇO
Apartamento Final 1 e 3



LEGENDA

DESENHO SEM ESCALA



ATENÇÃO! NÃO FURAR



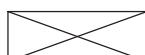
DRYWALL



CARENAGEM



FORRO/SANCA DE GESSO



SHAFT



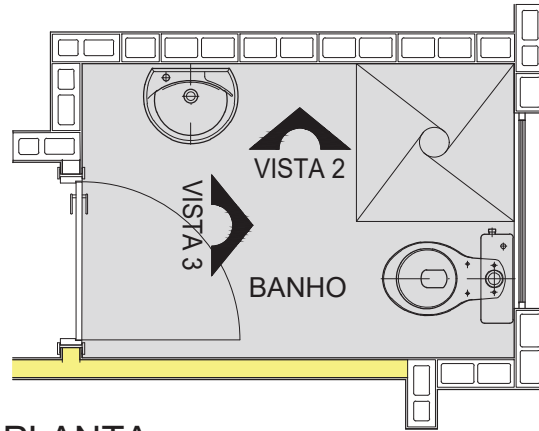
VISTA

INDICAÇÃO DE VISTAS

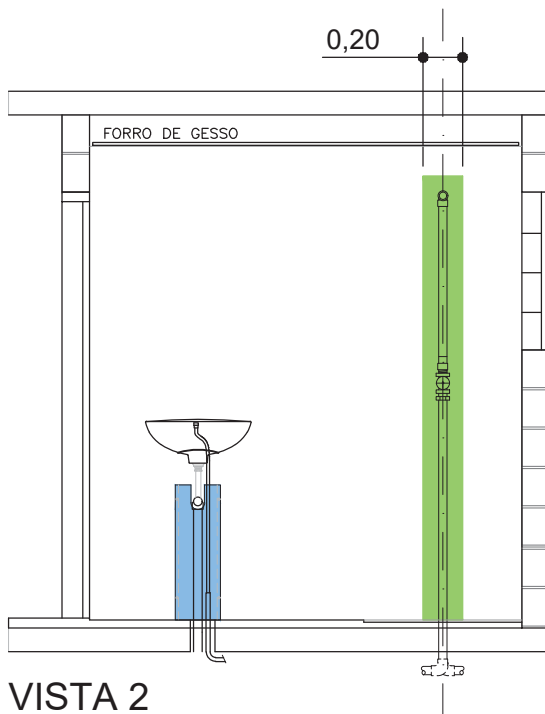


UCLASS
PSG

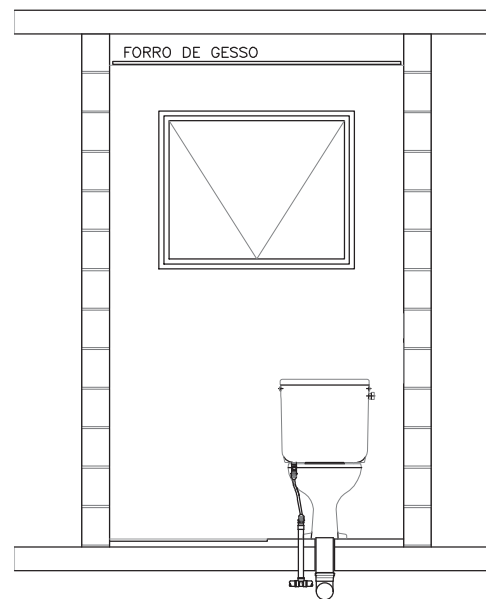
VISTAS DE HIDRÁULICA
BANHO
Apartamento Final 1 e 3



PLANTA



VISTA 2



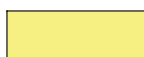
VISTA 3

LEGENDA

DESENHO SEM ESCALA



ATENÇÃO! NÃO FURAR



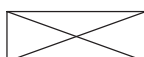
DRYWALL



CARENAGEM



FORRO/SANCA DE GESSO



SHAFT



INDICAÇÃO DE VISTAS